

**ESTUDO SOBRE O PERFIL DE CONDIÇÃO CORPORAL DE GATOS  
MANTIDOS EM UM BIOTÉRIO**

*Lucas Ramos Silveira (lucasramws@ufrj.br)*

*Matheus Guimarães Ferreira (matguimaf@gmail.com)*

*Yanka Kaczan Lima (yankakaczanlima@ufrj.br)*

*Ronald Da Silva Souza Junior (ronaldsouzajunior@ufrj.br)*

*Larissa De Oliveira Santos (lariioliveirasantos@gmail.com)*

*Dandara Rosa (dandaraqr04@gmail.com)*

*Eduardo Fellipe Melo Santos Soares (edu.fellipe@live.com)*

*Diefrey Ribeiro Campos (diefrey8@gmail.com)*

A avaliação do escore de condição corporal (ECC) em gatos é um recurso essencial para classificar os animais como abaixo do peso, peso ideal, sobrepeso ou obesidade. Esse acompanhamento é de grande importância na rotina clínica, pois permite a detecção precoce de alterações que podem comprometer a saúde, como diabetes mellitus, lipidose hepática e doença do trato urinário inferior felino (DTUIF). Em gatos mantidos em biotério, a avaliação sistemática do ECC é igualmente necessária, uma vez que essas alterações também impactam diretamente a qualidade de vida dos animais e a confiabilidade dos estudos experimentais. A avaliação da condição corporal em gatos pode ser realizada por diferentes métodos. As escalas clínicas de escore de condição corporal (ECC) são as mais utilizadas na rotina veterinária, pois

além de práticas e rápidas, não exigem equipamentos sofisticados, permitindo classificar os animais como abaixo do peso, peso ideal, sobrepeso ou obesos. Existem versões de cinco ou nove pontos, sendo esta última mais sensível para discriminar sobrepeso e obesidade. Os métodos morfométricos utilizam medidas corporais, aplicadas em fórmulas matemáticas para estimar gordura corporal, oferecendo maior objetividade. Já as densitometrias, como a DEXA, são altamente precisas, mas de uso restrito a pesquisas devido ao custo e à baixa aplicabilidade clínica. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento do índice de condição corporal dos gatos mantidos em um biotério. Para isso, os dados coletados foram oriundos de análise de fichas clínicas, do primeiro semestre de 2025, dos gatos mantidos no gatil do biotério do Centro de Pesquisa Clínica e Inovação Tecnológica em Medicina Veterinária, do Departamento de Parasitologia Animal, Instituto de Veterinária da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Nenhum animal foi manejado para conseguir os dados deste estudo. O biotério conta com um programa próprio de controle de peso dos gatos nele mantidos onde são avaliados semestralmente para determinação do escore de condição corporal. O critério de avaliação utilizado foi a escala de nove pontos do índice de condição corporal proposta pela WSAVA em 2011. Para isso, foram avaliadas 78 fichas clínicas, as quais foram tabuladas no programa Google Sheets para a realização da análise dos dados, e foram classificadas em: abaixo do peso, peso ideal, sobrepeso e obesidade de acordo com os critérios adotados na avaliação. Das 78 fichas avaliadas, 19% (n=15) dos gatos foram classificados como obesos, 19% (n=15) apresentaram sobrepeso, 53% (n=41) encontravam-se em peso ideal e 9% (n=7) estavam abaixo do peso. Entre os animais obesos, observou-se distribuição equilibrada entre os sexos, com discreto predomínio de fêmeas (53%; n=8), e maior frequência em adultos maduros (47%; n=7), seguidos por jovens adultos (33%; n=5) e seniores (20%; n=2). Já no grupo abaixo do peso, a maioria foi composta por fêmeas (86%; n=6), com predominância marcante de animais seniores (72%; n=5). Esses achados sugerem que a obesidade tende a ocorrer mais em fêmeas adultas, enquanto o baixo peso está associado principalmente à senilidade, reforçando a importância do monitoramento contínuo da condição corporal em diferentes fases da vida. Diante disso, fica evidenciada a essencialidade da manutenção de programas de acompanhamento e controle da condição corporal de gatos em biotério, considerando que tanto a obesidade quanto o baixo peso possuem diversas implicações clínicas. Além disso, essa avaliação permite a identificação precoce e a tomada de decisão para a correção de distúrbios

relacionados ao peso, contribuindo para a promoção da saúde, prevenção de doenças e manutenção do bem-estar dos animais, bem como para a confiabilidade dos resultados obtidos em pesquisas experimentais.

Palavras-chave: obesidade; felino; biotério; escore de condição corporal.